

MÃE JANE DE OXOSI

Joyce Viana de Araujo¹

DOI 10.26512/revistacalundu.v4i1.30437

Uma singela oferenda a Mãe Jane do Oxossi, a bença minha mãe².

— *Minha filha...*

Kajide repousa suas vistas nos olhos molhados de sua menina, olhos inquietos com o bradar das trovoadas, que banhavam o céu de prata. O clarão iluminou o Alafia, 'é chegada a hora', quarto inundado de obrigação, quarto empapado de ancestral.

— *Minha filha, você herdou a Casa de Xangô, Xangô não quer... Xangô não quer que sua Casa feche...*

— E foi assim que tudo começou minha filha, foi assim que eu, a Ekedí de Xangô herdei esta casa, Orixá é uma caixinha de surpresa. Ó ouvi minha vida inteira que Ekedí não podia isso, que Ekedí não podia aquilo, que somente quem dava Santo podia ser Mãe de Santo, pelo menos era o que os mais velhos, daqui do Rio, falavam pra gente. Eu jamais imaginei que eu herdaria a casa de sua Vó. Agora cá estou eu, com esta responsabilidade. Se eu recebi olhares desconfiados? Eu os recebo até hoje, e ó que sua avó faleceu faz uns cinco anos. Diziam e dizem até hoje: “Ué, como assim Ekedí? Sua Mãe de Santo é uma Ekedí? Mas... e isso pode agora é?” Agô por dizer isto, mas pouco me importa o que essa gente fala, do que essas más línguas me acusam. E o que é que eu devia ter feito, então?! Dá vontade de perguntar, o que eu deveria ter feito?... Ter dado as costas ao Sagrado? Ter dado as costas a Xangô? A meu Pai que pedia por Casa? Por causa de vocês, por causa do ser humano? Então se um Ogã ou uma Ekedí herdaram a Casa de Santo, eles devem virar as costas ao Sagrado e ouvi o que vocês estão dizendo?! Porque minha filha, como as pessoas falavam..., e olha que era gente do axé! “E a hierarquia, cadê a hierarquia? Isso não pode! Uma Ekedí, Mãe de Santo?” Eu não pedi por nada disso minha filha, e eu tenho como provar, porque ao contrário do que se vê por aí hoje, eu sou do axé, eu realmente sou do axé, eu tenho família de santo, ainda tenho alguns irmãos vivos e que podem dizer de onde eu vim, que podem comprovar a

¹ Graduanda em Letras na Universidade de Brasília. E-mail: jmaravilhaa@gmail.com

² Texto revisado por Daniela Ramos.

minha história, e as pessoas, minha filha, as pessoas deviam respeitar a história dos outros. Vim me falar de hierarquia... Hierarquia?! Eu te pergunto onde está a hierarquia quando um Babalaô diz a meu irmão de santo: ‘Ó você deve bater cabeça pra ela, em sinal de respeito, ela é sua irmã mais velha’ e meu irmão de santo me vem com a maior das ironias e diz: ‘Ah mas você não vai querer mesmo que eu bata a cabeça pra você, né?’ Hoje é isso aí que você vê, meu irmão de axé, o Renatinho, quase não me dá um bom dia, só fala se eu falo com ele, eu não faço questão que bata cabeça pra mim não, mas você mesma viu, Renatinho nunca pode aparecer lá em cima no barracão, depois que o barracão dele encheu, vive sempre ocupado, eu não consigo falar com meu irmão e eu tenho precisado muito dele, e ele sabe! Hoje, se eu quiser falar com ele, eu tenho que marcar com a secretária dele, você acredita nisso? Você mesma viu naquele dia, nós chegamos, eu disse a ele que precisava falar com ele de algo importante... Renatinho me subiu pra casa dele, e só desceu pra Gira de Malandro, quando vi Renatinho já estava com seu Zé, e mais um ano se vai... Será que ele em nenhum momento pensa: ‘será que minha irmã está precisando de alguma coisa?’ Nosso pai nos ensinou a cuidar uns dos outros, eu até quando não posso, que estou apertada de dinheiro, dou meu jeito e vou com Joana a Casa dele, mas ninguém nunca pode fazer nada por mim, ninguém vê o meu sacrifício, esse negócio de Casa de Santo, me dói dizer isso, mas subiu a cabeça de meu irmão! E não vai ser eu que vou ficar atrás, porque ele mais do que ninguém sabe como depois que nosso pai, depois que Kajidê morreu..., como preciso dele..., e ele sabe que eu preciso dele!

Ó tem umas coisas que vejo hoje em dia, que eu me pergunto... Agô por isto... Mas eu me pergunto onde está o Orixá?... Ó antigamente não tinha isso não, de filho de santo responder Pai de Santo ou gritar com Pai de Santo. Não era Lurdes?

— Sim, Senhora!

Ó eu e Lurdes somos de uma época que não se faz mais, em que esse tipo de coisa não existia, sabe por que minha filha? Porque Orixá passava, Orixá não permitia isso não. Não era Lurdes?

— Sim, Senhora, eu mesma quando brigava com a falecida Mãe Marilene, Mãe Jane lembra, a Senhora mesmo viu várias vezes, eu esbravejava com Marilene, dizia que ia embora, que nunca mais ia voltar, e Marilene só dizia: — Ah você quer ir embora? Pois já vai tarde, pegue seus panos de bunda e vá! Quem disse que eu conseguia passar do portão? O Santo me pegava era no portão, no portão! Era fogo na nossa época, santo pegava a gente, ou levava a gente à força de volta pro barracão!

Ouviu minha filha?! É isso que eu tenho falado..., hoje em dia, filho de santo falta dar na nossa cara, e nada acontece! Foi igual com a Joana, aquele dia foi a prova disso, eu tô com Marina aqui conversando, aí eu pedi para Joana fazer não sei o quê, que eu já nem me lembro..., menina! A Joana gritou nessa mesa aí, bateu a mão na mesa!... E ó que eu nem falei nada demais, não foi Joana?

— Sim Senhora!

E eu falei: Ó Joana eu não sei onde Obaluaiyê estava, eu de verdade eu não sei onde Obaluaiyê estava... Eu não te disse isso Joana?!

— Sim senhora!

Muita coisa minha filha já não se é como antigamente, antigamente, minha filha, Orixá prendia seu escravo, prendia seus exus, prendia por má conduta, prendia por desrespeito, quantas vezes *Dona Limeira* não voltava revoltada comigo, porque eu falava “*Dona Limeira*, já chega *Dona Limeira*, já deu a hora, vamo embora *Dona Limeira*”, ah minha filha aí mesmo que ela pirraçava, quando ela não se juntava com *Seu Sete* de sua Vó, ela virava pra *Seu Sete* e falava: “Ó *Seu Sete*, Fuketi tá mandando a gente embora, pode isso *Seu Sete*?” Rodavam, rodavam, aí eu retornava, e ela continuava, até uma hora que ela disse: “Fuketi, cê não é minha Fuketi, Fuketi!”, ah minha filha aí já mandei logo: “Não sou mesmo não, *Dona Limeira*! Mas eu sou a Ekedí do Dono deste Orí, e eu disse que já chega, e já chega *Dona Limeira*!” Pra quê minha filha, eu ficava tempos sem ver *Dona Limeira*, tempos, pra mais de dois meses, não era Lurdes?

— Sim, Senhora!

Mas quando ela voltava também, vinha soltando fogo pelas ventas: “Fiquei presa por sua causa Fuketi”, eu ria e falava: “Mas *Dona Limeira*, por minha causa mesmo não *Dona Limeira*”, minha filha pense em um exu que me deu trabalho foi essa *Dona Limeira*... Saudades de *Dona Limeira*..., como sinto saudades... Hoje, exu fala de transar, exu xinga, exu faz o que quer, exu não tem hora de ir embora, exu não tem doutrina, porque antigamente você doutrinava exu!

— Mãe a senhora era brava, viu!...

Minha filha, a gente não pode dá mole, não devemos maltratar, mas precisa de disciplina. Teve uma vez lá no Renatinho, nessa época eu tava afastada da Casa de Marilene, aí *Dona Limeira* veio em terra, eu tô de cá vendo toda a ruaça né! Sentada estava, sentada fiquei, tô vendo *Dona Limeira* bebendo, e bebendo... Um monte de Ekedí enfiando mais bebida e mais bebida em *Dona Limeira*, e *Dona Limeira* à

vontade..., e eu cá, até que aquilo começou a me irritar... Fui até a Ekedí e disse: “Minha filha, não dê mais bebida pra ela”, a Ekedí me vira e diz: “Quando ela vem aqui mãe, eu sempre faço assim, ela sempre bebe muito.”, “Ah é?! Ela bebe muito?! *Dona Limeira*, é *Dona Limeira* venha cá! Ó minha filha, ela não pode beber, e ela sabe disso, não é *Dona Limeira*? A senhora não sabe que não pode beber?” E *Dona Limeira* lá fingindo que não tá me ouvindo, voltei a falar pra menina: “Você deixe essa bebida aí no chão mesmo, pode deixar que ela pega, não é *Dona Limeira*? A senhora não tá bebendo? Deve ser porque pode beber! Então pegue a bebida! Pode vir pegar *Dona Limeira*! Eu quero que a senhora pegue! Pode deixar minha filha, que ela pega, não pega *Dona Limeira*?” E a encarei, *Dona Limeira* me olhou, deu as costas e saiu andando... O ponto minha filha, é que tudo deve ter regra. Não tem essa de endeusar exu. Hoje em dia, o povo está com essa mania de endeusar exu catiço, e acaba prejudicando até o próprio exu, porque ele fica muito tempo em terra, e não trabalha. Mas, hoje infelizmente as coisas se perderam, por exemplo, eu estava presente quando Marilene recolheu Lurdes, Barbara e Toinha, fiquei quase todos os dias, quando dei por mim, um dia antes da saída, minha filha, me deu uma caganeira, de suar frio, e eu disse pra mim mesma que eu não tinha condições de ficar ali, eu precisava ir embora pra minha casa, eu estava para ajudar minha irmã de santo, e ajudei Marilene no que eu pude; chamei Marilene, botei minha cabeça no chão, Xangô virou e eu disse: “Meu Velho... O Senhor me desculpa meu Velho? O Senhor viu que eu fiquei todo esse tempo e ajudei sua menina no que eu pude. Mas tô passando muito mal meu Velho, eu preciso ir pra minha casa, Agô meu Velho.” e Xangô me deu Agô, quando estou me arrumando para ir embora, me vem Marilene: “Tá se arrumando por quê?”, “Eu já te disse Marilene! Eu vou embora, eu tô passando muito mal”, e Marilene me grita: “Eu quero ver você conseguir passar por esse portão!” Passei linda, porque Xangô respondeu a meu chamado. Aí, as pessoas vêm me falar de Hierarquia?! Hierarquia?! Porque então não respeitam essa hierarquia que tanto falam? Veja eu sou a Mãe Pequena da mulher de Renatinho, você mesma viu com seus olhos, a mulher foge de mim como o diabo foge da cruz, finge que não me vê, ela passa de um lado pra outro, pra não me tomar bença, e Orixá tá vendo isso, agora Zeide, o Oxossi de Zeide que é apenas minha sobrinha de axé, onde eu estiver o Oxossi dela vem, e bate cabeça, e ele não está batendo pra mim, isso que o povo desaprendeu, o Oxossi dela tá batendo cabeça pro meu Oxossi, e isto é respeito, minha filha, isto que é a verdadeira hierarquia, e Orixá demonstra isso na nossa frente! Hoje em dia, as pessoas acham que respeito é

humilhação, que você tá fazendo questão de que Orixá bata cabeça pra você, Orixá nenhum bate cabeça pra gente minha filha, nenhum Orixá! Hoje em dia, tem Orixá que passa por você, meu pai Oxossi mesmo passa por mim em alguns barracão e não me reconhece, isso me machuca, porque eu sei que não é assim, eu vivi o axé num tempo em que se arrepiava com a presença deles, o Xangô de Marilene era a coisa mais linda de se ver dançando, ter vivido o antigo, me faz questionar se ele realmente tá ali, me faz questionar sobre o que diabos tá acontecendo com a nossa religião. Hoje, se assenta o Orixá que se quer na cabeça das pessoas, não se tem responsabilidade, tudo por causa de dinheiro! Não se pensa mais em Orixá! A pessoa mal entra no barracão, ai colocam ela dentro de um Roncó..., fica ali forçando até o Orixá virar, não se deixa vir naturalmente, tudo por causa de dinheiro, tudo pra ficar dizendo pros outros irmãos “Ah, olha só pra mim, esse mês *tirei um barco* pra mais de cinco Yaô!”. Você acha que Orixá gosta de ser tratado assim? Isso me faz perguntar se ele o Orixá, realmente tá ali e o que diabos tá acontecendo. Hoje você não vê mais isso, Orixá passa por você, meu Pai mesmo passa por mim e não me reconhece. Toda essa corrida por dinheiro, essa ganância nas custas do Sagrado, tem gerado sabe o quê? Joana até estava comigo nessa saída, lá no Renatinho, não foi Joana? A saída do menino de Oxalá?

— Sim Senhora! Foi feio irmã...

O menino me saiu do Roncó com os dois olhos bem abertos, e eu disse pra ele fechar os olhos, mas isso tudo por quê? Porque não se dá mais tempo para o Orixá, não se tem mais ensinamento, não se tem mais paciência com o Yaô e com o Orixá, o menino saiu purinho, ele estava purinho! Hoje é triste... Eu choro quando vejo o estado que Rodrigo deixou a Oxum de Geize, por que fazer aquilo com nossa Mãe Oxum? É preciso amor, calma, fundamento, tem que ter paciência, ele está *nascendo*, tem gente que abandona o Orixá daquele jeito, porque acha que Orixá *nasce* dançando, pulando, “Ah mais na África...” Gente! Eu não sei na África, mas aqui, eu aprendi com os mais velhos, que você ensina o Orixá a dançar, porque ele tá *nascendo*, o pessoal quer ver espetáculo, aí fica um bando de filho de santo dando *ekê*, um bando de filho de santo puro, sem se atentar a essência do Sagrado. Hoje, Orixá toma *Rum* antes de *jogar um ano no chão*, antigamente, ele podia até virar, mas ele empacava. Hoje, você não vê mais isso, hoje os filhos e as filhas de santo querem ser ‘divas’ de Candomblé, quanto mais brilho melhor, quanto mais caro melhor, querem ser exaltadas, não vê Joana, Joana ama, adora que as pessoas fiquem assim pra ela: “nossa, mas seu Orixá dança muito!”, “nossa, mas você dança muito bem, esse seu Obaluaiyê é lindo, nossa como você dança

bem!”, agora ela tá passando essa roupança pro Santo, já falei milhões de vezes pra ela que eu estou ficando cada dia mais velha, e que eu não dou mais conta de segurar, já falei com Obaluaiyê: “Meu Velho não tem necessidade dessa brutalidade toda...”, ele solta e ela ricocheteia pra trás, se você não pega, pode até machucar, mas não adianta, ela não muda esse jeito. Eu já não disse isso milhões de vezes..., Né Joana? Pra mudar esse teu jeito de achar o máximo esse povo elogiando o quanto você dança bem?

— Sim, senhora!

Minha filha, nossa religião é linda, você tá entrando agora, o tempo, vai te revelando o quanto a nossa religião é linda, eu amo cuidar do Orixá, cuidar da Casa deles, eu só estou aqui por eles. Eu levo esta Casa na barriga, você mesma viu as dificuldades que enfrento, tiro daqui pra botar ali, muitas das vezes não sei de onde vou tirar, mas eu sempre estou aqui, e sempre estarei, gosto de deixar a Casa deles arrumada, temos que preservar. Essa Casa daqui a pouco vai fazer 100 anos! Se eu gosto da minha casinha arrumada, Orixá também gosta da Casinha dele arrumadinha! E eu tampava buraco com cimento, eu pintava..., teve época, que eu capinava isso tudo aí, e eu capinava sozinha, lixava parede, a bronquite atacava e eu continuava, hoje em dia eu não capino mais, porque eu enfartei, se não fosse por isso, eu estava capinando, não dependia de ninguém para fazer as coisas que tinham que ser feitas. Agora eu infelizmente dependo dos outros, quando eu posso pago um trocado pro Biloca e ele vem e capina pra mim e ele até arruma os fios pra mim..., e ó que ele não é do axé! Por exemplo, eu estou aqui preocupada porque o chão da cozinha está cada dia mais alto... As pessoas acham que eu fico aqui só sentada, se eu não me movimentar ninguém vai fazer! Quando eu tô aqui no barracão, tem vezes que não vem ninguém, eu fico aqui sem um café, e eles sabem que acabou! Eles sabem que eu tô aqui, mas eles não vêm ajudar não, tem uns que aparecem só no dia da festa, e quando aparecerem! Agora eu que não vou deixar Orixá por causa deles, porque eu te digo uma coisa, minha filha se eu fosse depender das pessoas isso aqui tava no chão. O povo não ajuda em nada, mesmo sabendo que você não tem renda nenhuma..., qualquer coisa ajuda! Um que varre, outro que pinta, e eu nunca exigi dinheiro de ninguém! As pessoas querem é falar mal de você, te queimar, te criticar, ninguém quer saber do seu sacrifício, ninguém quer se prontificar a vim te ajudar..., tem filho de santo que acha que barracão é só obrigação de Pai de Santo, por isso que muitas coisas aqui vão mudar! Tive que ouvir de seu primo naquele dia, que eu passo as necessidades que eu passo porque eu sou burra, porque eu não sei o tanto que a Amanda de Orixá sabe! A Amanda que tentou roubar

esta Casa de mim! A Amanda que Kajide me ligou pra dizer: “você não dê a chave do seu barracão para esta mulher! Ela é falsa e quer roubar o barracão de você!” Nossa religião é linda minha filha, é a roupança, é a arrogância, é o egoísmo do homem que está devastando com ela! Ô Cida minha filha, faz favor!

— Senhora Mãe!

Minha filha faz aquele cafézinho gostoso pra sua mãe? Que só você sabe fazer, fiquei aqui falando tanto que chega me deu sede.

Graças a Deus meu Deus

Graças a Deus meu Deus

Pelo dia de hoje Louvado seja Deus

Pelo dia de hoje Louvado seja Deus

Graças a Deus...

Graças a Deus meu Deus

Graças a Deus meu Deus

Pelo dia de hoje Louvado seja Deus

Pelo dia de hoje Louvado seja Deus

Pra Mãe Jane Muito Obrigado

Pra Mãe Jane Muito Obrigado

Pelo dia de hoje Louvado seja Deus

Pelo dia de hoje Louvado seja Deus

Graças a Deus...

Recebido em: 30/03/2020

Aceito em: 22/04/2020